

03 de novembro de 2015

# Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Setembro 2015

## Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

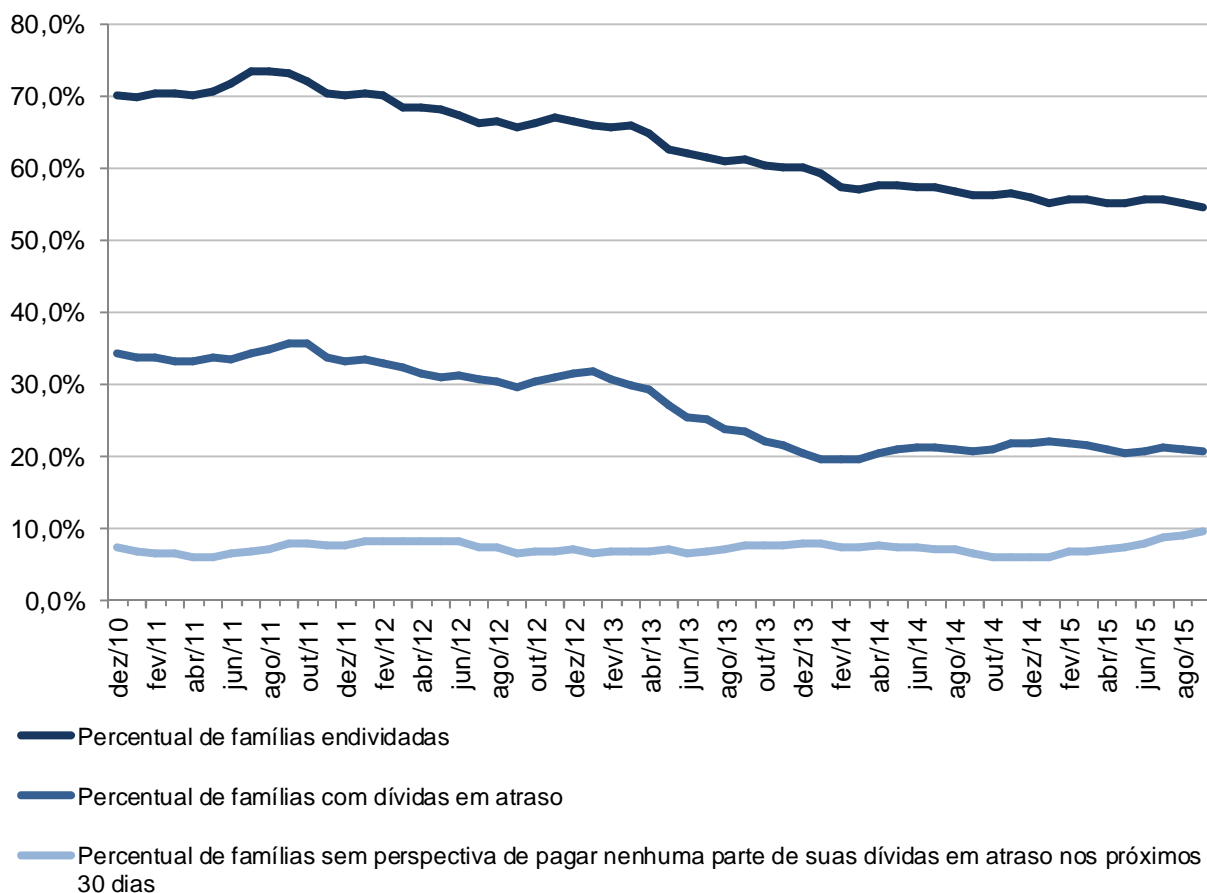
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

## Análise dos principais resultados da PEIC-RS em set/15

- Assim como nos meses anteriores, o nível de famílias endividadas segue baixo para seu padrão histórico. Neste mês houve uma redução frente ao mesmo mês de 2014.
  - Fatores como a desaceleração do consumo e do crédito nos últimos meses, associados à inflação elevada, ao aumento de juros, à diminuição da confiança das famílias e ao aumento da precaução do lado da oferta, contribuem para o controle do endividamento nos últimos meses.
- Apesar da piora no cenário econômico, evidenciada pela deterioração nas condições do mercado de trabalho, com aumento da taxa de desemprego, e pelo nível elevado de juros e inflação, a inadimplência ainda segue sob controle. O percentual de famílias com contas em atraso vem oscilando nos últimos meses, sem ingressar, por enquanto, em uma tendência consistente de elevação. Em set/15 esse percentual apresentou nova redução.
- Entretanto, como alertado anteriormente, é possível perceber, contudo, que as famílias que já entraram em inadimplência estão com dificuldades de sair dessa situação nos últimos meses. Esse sinal, associado às projeções de piora adicional do cenário econômico, especialmente do mercado de trabalho, nos próximos meses, insere um viés negativo para a perspectiva de inadimplência no futuro próximo.

**Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor**

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

**Endividamento das Famílias**

- O percentual de famílias endividadas apresentou redução na divulgação de set/15 (55,1%), na comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (61,1%). Entretanto, isso não é o suficiente para configurar uma queda permanente do número de famílias endividadas.
- Considerando sua média em 12 meses, o endividamento, em set/15 registrou recuo de 55,0% em ago/15 para 54,5% em set/15.
- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, elevou-se sutilmente e atingiu 30,8% em set/15 (em ago/15 havia sido 30,4%).
- O tempo de comprometimento com dívidas, na média em 12 meses, manteve-se em 7,6 meses em set/15.
- O cartão de crédito permanece como principal meio de dívida, detida por 85,9% dos endividados, seguido por cheque especial (15,6%) e carnês (15,2%).

**Percentual de famílias endividadas**

set/14	61,1%
ago/15	52,5%
set/15	55,1%

***O nível de endividamento diminuiu em relação ao mesmo período de 2014***

**Dívidas em Atraso**

- O percentual de famílias com contas em atraso apresentou queda na divulgação de set/15 (22,8%) na comparação com set/14 (26,4%).
- Na média de 12 meses, o indicador registrou decréscimo ao sair de 21,1% em ago/15 para 20,8% em set/15.
- Como já afirmado em análises anteriores, os juros e a inflação mais elevados presentes na conjuntura atual exercem um impacto negativo sobre a inadimplência, pois abatem a renda disponível das famílias. Contudo, mesmo com a desaceleração recente, o crescimento nominal da renda e, principalmente, o arrefecimento do endividamento em momentos anteriores pesam no sentido contrário, contribuindo para o controle da inadimplência e ainda mantêm o indicador em nível controlado.
- Para os próximos meses, permanece a perspectiva de que, com a deterioração mais acentuada nas condições do mercado de trabalho, com efeito sobre os níveis de renda e emprego, poderá haver aumento de inadimplência.

**Percentual de famílias com dívidas em atraso**

set/14	26,4%
ago/15	23,0%
set/15	22,8%

***Apesar da piora do cenário, inadimplência segue controlada***

**Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso**

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da inadimplência, atingiu 11,2% na divulgação de set/15, crescendo em relação ao mesmo período do ano passado (5,6%).
- Analisando sua tendência, avaliada pela média em 12 meses (9,5% em set/15), o indicador mostra elevação nos últimos meses.
- A permanência desse indicador em patamar relativamente alto nos últimos meses sinaliza que as famílias que entram em inadimplência estão com dificuldades em sair dessa situação, frente ao cenário desafiador representado por inflação e juros elevados.
- Como já afirmado em análises anteriores, a deterioração adicional das condições do mercado de trabalho esperada para os próximos meses, o que deve causar o ingresso de mais famílias na situação de inadimplência, o nível do indicador reforça a perspectiva de elevação do percentual de famílias com contas em atraso para o futuro próximo.

**Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias**

set/14	5,6%
ago/15	11,9%
set/15	11,2%

***Perspectiva de pagamento das dívidas em atraso registra piora nos últimos meses***

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.